



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: ENFERMAGEM

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA

ANO/SEMESTRE: 2014/01

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4 CRÉDITOS

CARGA HORÁRIA – HORA AULA: 72 HORAS/AULA

CARGA HORÁRIA – HORA RELÓGIO: 60 HORAS/RELÓGIO

**PROFESSORES: LARISSA HERMES THOMAS TOMBINI
DANIELA SAVI GEREMIA**

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3. EMENTA

A situação atual de saúde no Brasil. A evolução dos conceitos de saúde e doença, processo saúde e doença, modelos de atenção à saúde através dos tempos. Historia das Conferências de Promoção à Saúde e da Saúde Pública no Brasil. Processo da Reforma Sanitária e criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Princípios, diretrizes e legislação do SUS. Discussões e reflexões sobre o conceito de saúde pública e saúde coletiva.

4. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento deste componente curricular justifica-se a partir do momento que proporcionará conhecimentos acerca da saúde pública no Brasil.

5. OBJETIVO

GERAL:

- Desenvolver um processo educativo-reflexivo com os acadêmicos de enfermagem sobre os fundamentos da saúde pública, na perspectiva de proporcionar elementos que respaldem sua futura atuação enquanto enfermeiros críticos e reflexivos da realidade em que estão inseridos, contribuindo para a efetivação do SUS.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
30/05/2014 – MANHÃ	RECEPÇÃO DOS ESTUDANTES ACOLHIMENTO COM DINÂMICA DE APRESENTAÇÃO APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PLANO DE ENSINO CONCEITO SAÚDE E DOENÇA PROCESSO SAÚDE E DOENÇA
30/05/2014 – TARDE	EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE FILME
05/06/2014 – MANHÃ	MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE
06/06/2014 – MANHÃ	REFORMA SANITÁRIA E CRIAÇÃO DO SUS
07/06/2014 – SÁBADO	MOODLE – ARTIGOS REFORMA SANITÁRIA COM RESENHA CRÍTICA NP1
12/06/2014 – MANHÃ	CRIAÇÃO DO SUS FILME SICKO – CRÍTICA E DISCUSSÃO
13/06/2014 – MANHÃ	LEGISLAÇÃO DO SUS LEI 8.080/90 E 8.142/90
16/06/2014 – 13:30h Auditório da PMC	PARTICIPAÇÃO NA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CHAPECÓ
20/06/2014	FERIADO CORPUS CHRISTI
26/06/2014	ATP – VISITA A UPA E CASA DE PASSAGEM
27/06/2014 – MANHÃ	PROMOÇÃO DE SAÚDE
03/07/2014 – MANHÃ	ATP – VISITA A UPA E CASA DE PASSAGEM
04/07/2014 – MANHÃ	Seminário SITUAÇÃO ATUAL DE SAÚDE NO BRASIL NP1
04/07/2014 - TARDE	Seminário SITUAÇÃO ATUAL DE SAÚDE NO BRASIL NP1
11/07/2014 – MANHÃ	PACTO PELA SAÚDE 2006 / DECRETO 7508
17/07/2014 - MANHÃ	SAÚDE PÚBLICA - REDE HOSPITALAR
17/07/2014 - TARDE	REVISÃO DE CONTEUDOS
18/07/2014 – MANHÃ	PROVA TEÓRICA NP2
25/07/2014 – MANHÃ	RECUPERAÇÃO

6. AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. O componente curricular prevê:

1. Avaliação Teórica; 2. Participação nas aulas e; 3. Elaboração, apresentação, participação na apresentação e entrega de trabalho no Seminário.

Assim, a NP1, NP2 E NP3 serão compostas:

• NP1 composta por:

- Leitura de artigo e elaboração de resenha crítica sobre o tema (4,0)

- Elaboração e apresentação e entrega de trabalho para Seminário Situação Atual de Saúde no Brasil (4,0) + participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula (2,0)

• NP2 - uma avaliação teórica (10,0)

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, será oferecido nova oportunidade de avaliação.

Não haverá recuperação dos trabalhos envolvendo a Resenha e o Seminário.

7. REFERÊNCIAS

7.1.BÁSICAS

BERTOLLI FILHO, Claudio. **História da Saúde Pública**. 4. Ed. São Paulo: Ática, 2008.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. **Manual de práticas de atenção básica**. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: editora Hucitec, 2008.

CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de. **Promoção de saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

MELO, Enirtes C.P.; CUNHA, Fátima T.S. **Fundamentos da Saúde**. Rio de Janeiro: SENAC, 1999.

SCLIAR, Moacyr. **Do mágico ao social: trajetória da saúde pública**. São Paulo: SENAC, 2002.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. **Educação popular nos serviços de saúde**. 3. Ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

7.2 COMPLEMENTARES

BRASIL. **Lei 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde, Brasília, 1990.

BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília, 1990.

BRASIL, **Decreto n. 7.508**, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília, 2011.

SANTOS, L; ANDRADE, L.O.M. **SUS: O espaço da gestão inovada e dos consensos interfederativos**. Aspectos jurídicos, administrativos e financeiros. Campinas, SP: Instituto de Direito Sanitário Aplicado, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BACKES, M.T.S; ROSA, L.M; FERNANDES, G.C.M, et al. Conceitos de saúde e doença ao longo da história sob o olhar epidemiológico e antropológico. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2009 jan/mar; 17(1):111-7.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: OPAS, 2011, 549p

CECÍLIO, L.C.O. **Modelos Técnico-Assistenciais em Saúde**: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, a. 3, n. 13, p. 469-478, 1997.

COHN, A. A reforma sanitária brasileira após 20 anos do SUS: reflexões. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 25(7):1614-1619, jul, 2009.

VILASBOAS, A.L; PAIM, J.S; TEIXEIRA, C. SUS, modelos assistenciais e vigilância da saúde. **IESUS**, VII(2), Abr/Jun, 1998. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/iesus/v7n2/v7n2a02.pdf>

CAMPOS, G.W.S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, 5(2), 219-230, 2000.

FONSECA, A.F. (Org). **O território e processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.